RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
MULTICULTURALISMO E HISTORICIDADE NA INTERFACE JURÍDICO-ANTROPOLÓGICA DO DIREITO

Joao Matheus De Aquino Corrêa Guimaraes
Allan Soares Nascimento
Rebeca Pyetra Santos Valoes

Orientador (A)	Giorggia Petrucce Lacerda E Silva Abrantes

Programa Monitoria
CCJ - Centro de Ciências Jurídicas, Campus I - João Pessoa - PB

RESUMO: Este trabalho expõe a experiência de monitoria "Multiculturalismo e Historicidade na Interface Jurídico-Antropológica do Direito", desenvolvida na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O projeto teve conteúdo programático abrangente, voltada à formação humanística e interdisciplinar no ensino jurídico. A metodologia adotada baseou-se nos métodos hipotético-dedutivo e dialético, com ênfase na teoria do discurso, incentivando uma postura reflexiva e crítica. O processo de aprendizagem envolveu a confrontação dialógica de perspectivas diversas, assegurando a participação dos alunos e aplicação prática de premissas teóricas. Desenvolveram-se também atividades práticas, como júris simulados inspirados em casos históricos, que estimularam o raciocínio jurídico e o exercício da argumentação. Foram promovidos seminários temáticos sobre tradições jurídicas de diferentes culturas, fomentando uma compreensão comparativa do Direito e fortalecendo a perspectiva multicultural da disciplina. Para reforçar os conteúdos, disponibilizaram-se materiais complementares (resumos, mapas mentais, exercícios dissertativos e objetivos) no SIGAA. Ferramentas digitais como WhatsApp e Google Drive facilitaram a comunicação e o compartilhamento de materiais entre monitores e alunos. A monitoria consolidou um ambiente de aprendizado colaborativo. Os monitores aprimoraram suas competências pedagógicas e ganharam confiança na prática docente, enquanto os alunos assumiram um papel protagonista no próprio aprendizado. Destacou-se a ampla participação discente nos júris simulados, eficazes para desenvolver habilidades argumentativas e reflexivas. As dinâmicas de grupo e materiais de apoio facilitaram a assimilação dos conteúdos, resultando em melhor desempenho acadêmico e na comunicação entre os participantes. Os debates nos seminários ampliaram a compreensão sobre o pluralismo jurídico e ressaltaram a importância do multiculturalismo no Direito. O uso de grupos de WhatsApp e tutoriais criados pelos monitores ofereceu suporte extra fora do horário de aula, fortalecendo os estudos extraclasse e sendo fundamentais para a preparação dos discentes, especialmente antes das avaliações. A análise de relatos discentes evidenciou a conexão entre Direito, História e Antropologia, comprovando o sucesso da abordagem interdisciplinar no desenvolvimento de um olhar crítico sobre questões contemporâneas. Como resultado, conclui-se que o projeto de iniciação à docência reforçou a sala de aula como espaço de educação inclusiva, pública e democrática, valorizando a diversidade de saberes e uma formação jurídica, ética, crítica e humanista. A vivência prática da docência estreitou os laços entre monitores e alunos, consolidando um ambiente de respeito

aos direitos fundamentais e de valorização da diversidade de saberes. Essa troca de experiências mostrou-se essencial para a formação de profissionais comprometidos com a democracia, a justiça social e a equidade. O projeto evidenciou o papel transformador de uma educação jurídica humanista, comprometida com a justiça social. Assim, o lema "Sapientia Aedificat" da UFPB concretizou-se na valorização da diversidade de saberes como base para a construção de uma instituição educacional justa, acessível e democrática.